DIÁRIO do litoral.com.br
Publicado em 10/03/2023 - 05:50

Nem o chocolate em barra escapa da inflação na Páscoa

Chocolates já registram preços mais altos

Salgado. Em 12 meses até janeiro, os preços do chocolate em barra e do bombom acumularam alta de 13,61%

Nem opções mais baratas do que os tradicionais ovos de chocolate devem escapar da inflação na Páscoa de 2023.

Em 12 meses até janeiro, os preços do chocolate em barra e do bombom acumularam alta de 13,61% no Brasil, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Trata-se da maior variação desde fevereiro de 2017. À época, os produtos haviam subido 17,23% em 12 meses, de acordo com os dados pesquisados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No acumulado até janeiro de 2023, a alta do chocolate em barra e do bombom (13,61%) supera a do grupo alimentação e bebidas (11,07%) e equivale a mais do que o dobro do IPCA geral (5,77%).

Segundo o economista Matheus Peçanha, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), a carestia reflete principalmente a pressão dos custos de produção.

Nesse sentido, Peçanha destaca a disparada do leite, um dos principais insumos para a indústria de chocolates. Ao longo de 2022, o produto ficou mais caro em razão de fatores como o período de entressafra, que reduz a oferta no mercado.

Com a melhora das condições produtivas, o leite até deu sinais de trégua durante o segundo semestre do ano passado. Mesmo assim, a versão longa vida, por exemplo, ainda acumulou alta de 25,3% em 12 meses até janeiro para o consumidor final, segundo o IPCA.

"Como a demanda tende a subir agora na Páscoa, o preço do chocolate não deve cair tão cedo", diz Peçanha.

A carestia também aparece no IPC-DI, um dos índices de inflação do FGV Ibre. Em 12 meses até fevereiro, os chocolates registraram alta de 12,4%, acima da variação geral do indicador (4,7%).

A exemplo do IPCA, o IPC-DI não traz informações sobre os preços dos ovos de Páscoa, cujo consumo é associado somente a essa data.

"Se as barras de chocolate estão mais caras, os ovos também devem ficar mais caros", afirma Peçanha.

Neste ano, a Páscoa será celebrada no dia 9 de abril. Segundo os dados do IPCA, o Rio de Janeiro teve a maior inflação de chocolate em barra e bombom nas 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas. A alta foi de 20,09% no acumulado de 12 meses até janeiro.

Supermercados do Rio já começaram a vender produtos pensando na Páscoa. Em uma loja da zona sul da capital fluminense, era possível encontrar caixas de bombom de 250g com preços na faixa de R$ 10,98 a R$ 12,99 nesta quarta-feira (8).

TETIANA BYKOVETS / UNSPLASH

>> O preço do chocolate em barra já está mais alto e valor pode subir mais com proximidade da Páscoa

Barras de chocolate de 80g custavam a partir de R$ 5,49. Ovos de Páscoa tinham preços variados, dependendo do peso e da marca -havia desde opções por menos de R$ 70 até produtos acima de R$ 100.

Conforme o IPCA, Aracaju teve a segunda maior inflação acumulada por chocolate em barra e bombom até janeiro: 18,88%. Vitória (16,57%) e Campo Grande (15,53%) vêm na sequência. Em São Paulo, a alta foi de 14,39%. **(FP)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Seu Dinheiro **Caderno:** A **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.